

CAPRICÓRNIO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2017

CAPRICÓRNIO S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Capricórnio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Capricórnio S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Capricórnio S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Capricórnio S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por nós, sobre os quais emitimos relatório de auditoria, datado de 13 de fevereiro de 2017, contendo ressalva sobre a ausência da revisão do valor residual dos bens do ativo imobilizado e de suas respectivas vidas úteis. Tal ressalva foi resolvida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 mediante a realização de trabalhos por especialistas para identificação das vidas úteis e apuração dos valores residuais, com registro dos respectivos efeitos nas demonstrações contábeis a partir de 01 de janeiro de 2017.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;

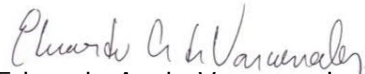
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo, e conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1



Eduardo A. de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-1



Celso Luiz da Costa Lobo
Contador CRC 1 SP 251526/O-6

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimonio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	36,383	24,191	48,323	34,991	Empréstimos e financiamentos	13	48,031	74,093	48,060	74,464
Contas a receber de clientes	5	72,852	79,168	95,770	99,553	Fornecedores	12	32,314	10,494	33,564	13,368
Estoques	6	66,914	44,859	82,218	62,826	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		2,117	1,636	2,513	1,873
Impostos a recuperar	7	2,024	3,830	5,401	6,814	Obrigações tributárias	14	1,872	1,693	2,041	1,972
Despesas antecipadas e outros créditos	8	3,899	2,615	5,330	5,356	Imposto de renda e contribuição social		1,185	-	1,185	332
		182,072	154,663	237,042	209,540	Outras contas a pagar		2,619	480	6,270	827
								88,138	88,396	93,633	92,836
Não circulante						Não circulante					
Impostos diferidos	7.1	4,659	4,862	4,659	4,862	Impostos diferidos	23	3,088	-	3,088	-
Partes relacionadas	11	46,622	29,426	25,204	4,008	Empréstimos e financiamentos	13	26,997	20,402	26,997	20,402
Outros créditos	8	12,831	18,027	25,210	26,576	Provisão para contingências	15	9,168	6,269	9,168	6,269
Investimentos	9	9,988	9,097	10	10	Fornecedores	12	6,365	7,317	6,365	7,317
Imobilizado	10	102,302	84,872	139,419	104,833	Parcelamentos tributários	14	595	2,023	595	2,023
Intangível		307	273	307	273	Outras contas a pagar	11	1,140	576	36,208	25,994
		176,709	146,557	194,809	140,562			47,353	36,587	82,421	62,005
						Patrimônio líquido					
						Capital social	16	90,000	90,000	90,000	90,000
						Reserva de capital		80,074	66,761	80,074	66,761
						Reserva de lucro		53,216	19,476	53,216	19,476
								223,290	176,237	223,290	176,237
						Participação de não controladores		-	-	32,507	19,024
Total do ativo		358,781	301,220	431,851	350,102	Total do passivo e patrimonio líquido		358,781	301,220	431,851	350,102

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	17	377,435	358,269	460,002	419,914
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	18	(232,665)	(272,431)	(289,494)	(320,165)
Lucro bruto		144,770	85,838	170,508	99,749
Despesa com vendas	21	(19,168)	(17,719)	(19,737)	(17,727)
Despesas gerais e administrativas	21	(36,433)	(33,993)	(43,356)	(37,064)
Outras receitas operacionais	19	15,910	20,723	18,102	23,041
Outras despesas operacionais	19	(17,673)	(26,718)	(18,289)	(27,126)
Equivalência patrimonial		3,291	1,432	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		90,697	29,563	107,228	40,873
Receitas financeiras	20	6,421	17,028	8,312	19,775
Despesas financeiras	20	(27,097)	(37,480)	(27,300)	(37,564)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		70,021	9,111	88,240	23,084
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(17,681)	(2,990)	(22,417)	(7,273)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(3,290)	4,861	(3,290)	4,861
Lucro líquido do período		49,050	10,982	62,533	20,672
Atribuído à:					
Reversão JSCP		10,500	3,612	10,500	3,612
Participação não controladores		-	-	(13,483)	(9,690)
Lucro líquido do exercício		59,550	14,594	59,550	14,594
Resultado por quota do capital social		0.66	0.16	0.66	0.16

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controlado		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do período	59,550	14,594	59,550	14,594
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>59,550</u>	<u>14,594</u>	<u>59,550</u>	<u>14,594</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital					Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Participação não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Subvenção para Investimentos	Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	80,000	60,017	1,931	12,995	34,872	-	189,815	44,777	234,592
Lucro do período	-	-	-	-	-	14,594	14,594	22,083	36,677
Destinações									
Incentivos fiscais	-	4,813	-	-	-	(4,813)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(17,560)	-	(17,560)	(47,836)	(65,396)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(7,000)	-	(7,000)	-	(7,000)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(3,612)	(3,612)	-	(3,612)
Reserva legal	-	-	-	549	-	(549)	-	-	-
Aumento de capital	10,000	-	-	-	(10,000)	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	5,621	(5,621)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	90,000	64,830	1,931	13,544	5,933	-	176,237	19,024	195,261
Lucro do período	-	-	-	-	-	59,550	59,550	13,483	73,033
Destinações									
Incentivos fiscais	-	13,313	-	-	-	(13,313)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	2,453	-	(2,453)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(1,997)	(1,997)	-	(1,997)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(10,500)	(10,500)	-	(10,500)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	90,000	78,143	1,931	15,997	5,933	31,287	223,290	32,507	255,797

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período	59,550	14,594	59,550	14,594
Ajustes por				
Depreciações e amortizações	5,716	14,316	8,905	16,896
Participação dos não controladores	-	-	13,483	9,690
Dividendos	(1,997)	(17,560)	(1,997)	(65,396)
Resultado de participações societárias	(3,291)	(1,432)	-	-
Juros sobre capital próprio	10,500	3,612	10,500	3,612
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3,780)	(3,445)	(3,780)	(3,445)
Custo residual de itens baixados do imobilizado e intangível	505	189	1,105	563
	<u>67,203</u>	<u>10,274</u>	<u>87,766</u>	<u>(23,486)</u>
Redução/(aumento) nos ativos				
Contas a receber	10,096	62,649	7,563	68,778
Estoques	(22,055)	29,757	(19,392)	24,068
Impostos a recuperar	2,009	(3,101)	1,616	3,648
Despesas antecipadas e outros créditos	3,912	17,054	1,392	9,178
Partes relacionadas	(17,196)	(6,485)	(21,196)	3,669
Aumento/(redução) nos passivos				
Fornecedores	20,868	(30,483)	19,245	(27,678)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	481	342	640	348
Obrigações tributárias	1,364	(1,739)	69	(3,529)
Provisões diversas	5,744	(56)	5,412	891
Outras contas a pagar	2,703	(9,210)	15,657	10,366
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>75,129</u>	<u>69,002</u>	<u>98,772</u>	<u>66,253</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(17,681)	(2,990)	(22,417)	(7,273)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(3,290)	4,861	(3,290)	4,861
(Aquisição de investimentos)/Recebimento de participações	2,400	12,289	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(23,539)	(10,913)	(44,594)	(13,406)
Aquisição de ativo intangível	(33)	(11)	(33)	(11)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(21,172)</u>	<u>1,365</u>	<u>(44,627)</u>	<u>(13,417)</u>
Captação de empréstimos	(19,467)	(48,983)	(19,809)	(49,325)
Conta corrente acionistas	(1,327)	(16,091)	4,703	638
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>(20,794)</u>	<u>(65,074)</u>	<u>(15,106)</u>	<u>(48,687)</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>12,192</u>	<u>7,164</u>	<u>13,332</u>	<u>1,737</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24,191	17,027	34,991	33,254
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	36,383	24,191	48,323	34,991
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>12,192</u>	<u>7,164</u>	<u>13,332</u>	<u>1,737</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Capricórnio Têxtil S.A (“Capricórnio” ou “Empresa”) é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Angélica, 2.578, 11º e 12º andares, São Paulo. Tem por objetivo a industrialização de produtos, importação, exportação e representação comercial, por conta própria ou de terceiros, de produtos em geral.

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa possui participação nas seguintes empresas que formam o Grupo Consolidado (referido como Grupo):

- Têxtil Rossignolo Ltda. - tem como atividade principal a indústria e comércio de fiação e beneficiamento de algodão em plumas, com sede na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, na Rodovia Washington Luiz, Km 235, Jardim Santa Helena;
- Fiação Rossignolo Ltda. - tem por objetivo a indústria e comércio de fiação e beneficiamento de algodão em plumas, com sede na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, Rua Dona Ana Prado, n. 999, 1.091 e 1.161, Vila Prado;
- Sociedade em Conta de Participação (SCP) - em conjunto com a Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda. que apresenta sede na cidade de Frederico Westphalen, estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia BR 386, Km 35. A respectiva SCP foi elaborada para atendimento de fornecimentos de cisternas no consórcio em que as respectivas empresas participaram para atendimento ao governo federal.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade com relação às normas contábeis adotadas no Brasil

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada e aprovada pela administração em 26 de fevereiro de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo e são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas quando apurados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas utilizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 - Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa;
- Nota Explicativa nº 10 - Depreciação do ativo imobilizado;
- Nota Explicativa nº 15 - Provisão para contingências;
- Nota Explicativa nº 22 - Imposto de renda e contribuição social.

e. Objetivo das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que compreendem balanço encerrado em 31 de dezembro de 2017 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício serão utilizadas pelo Banco Indusval S/A., Banco Fibra S/A. e Itaú Unibanco S/A., em atendimento à cláusula 6.1, § 1º (b) do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures Simples da Capricórnio Têxtil S/A. que determina que a Companhia apresente em 45 (quarenta e cinco) dias após o encerramento de cada exercício / período, suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas completas auditadas / revisadas por auditores externos independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários CVM, acompanhadas de notas explicativas.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos períodos e exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os procedimentos de consolidação previstos na NBC TG 36 (R3) - Demonstrações consolidadas e abrangem as demonstrações contábeis da Empresa e controladas, como a seguir apresentado:

Empresas	% de participação	
	31.12.2017	31.12.2016
Têxtil Rossignolo Ltda.	5	5
Fiação Rossignolo Ltda.	50	50
Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda.	50	50

Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. A Empresa controla a Têxtil Rossignolo Ltda. e a Fiação Rossignolo Ltda. em função de acordos com os demais quotistas das duas investidas, bem como também na SCP Bakof.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

c. Caixa e equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelos seus valores originais, acrescidos dos juros auferidos até o fechamento dos balanços, correspondente à aplicação.

e. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

f. Estoque

Os estoques são registrados pelo custo médio, reduzido dos descontos comerciais obtidos sobre as compras dos produtos. No caso de produtos acabados e estoque de produtos semi-acabados, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

O Grupo constitui provisão para redução ao valor líquido de realização dos estoques, quando necessário.

g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e valorização

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ("impairment"). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens mencionadas na nota explicativa nº 10 e perda para valor recuperável dos ativos (impairment), quando aplicável. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

h. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment'). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

i. Redução ao valor recuperável - Impairment

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

O Grupo é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que o Grupo questionou a inconstitucionalidade de tributos.

I. Capital social

O capital social da Empresa é composto por ações ordinárias classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

m. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções e descontos comerciais.

n. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em base segregada como receita financeira e despesas financeiras.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(iv) Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(v) Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

p. Mudanças em políticas contábeis

Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases.

NBC TG 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9 - Financial Instruments)

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de "Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes", sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes" são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultado Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao "impairment" de ativos financeiros, como por exemplo, as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de "perda esperada" substitui o modelo de "perda incorrida".

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”. A administração entende que não sofrerá impactos relevantes após à adoção da norma.

NBC TG 47 - Receita de contratos com clientes (IFRS 15 Revenues from contracts with customers)

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A administração entende que sofrerá impactos somente no que diz respeito as devoluções, porém tais impactos não serão relevantes após à adoção da norma.

IFRS 16 Leases (Ainda não possui Norma Brasileira equivalente)

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. A administração entende que não sofrerá impactos relevantes após à adoção da norma.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controlado		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	33	37	235	207
Bancos	4.429	3.255	6.042	3.796
Aplicações financeiras	30.983	20.028	41.108	30.117
Contas vinculadas	938	871	938	871
	<u>36.383</u>	<u>24.191</u>	<u>48.323</u>	<u>34.991</u>

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), remuneradas a taxa média de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro 2016.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Clientes nacionais	74.654	89.531	97.572	109.916
Clientes estrangeiros	2.168	323	2.168	323
(-) Títulos descontados	(0)	(2.936)	(0)	(2.936)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.970)	(7.750)	(3.970)	(7.750)
	<u>72.852</u>	<u>79.168</u>	<u>95.770</u>	<u>99.553</u>

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Produtos acabados	23.946	8.343	23.946	8.900
Produtos semi acabados	1.395	731	1.395	731
Matérias-primas	21.042	19.237	36.346	36.647
Matéria-prima em poder de terceiros	16.347	11.439	16.347	11.439
Produtos e mercadorias para venda	128	724	128	724
Importações em Andamento	4.271	4.706	4.271	4.706
(-) Provisão desval. estoques	(215)	(321)	(215)	(321)
	<u>66.914</u>	<u>44.859</u>	<u>82.218</u>	<u>62.826</u>

A Administração da Empresa mantém uma provisão para estoques com baixa rotatividade com base no valor estimado de realização dos mesmos.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
IPI	420	272	420	272
ICMS	1.386	795	4.722	3.779
IRRF	-	95	41	95
PIS	-	41	-	41
Cofins	-	181	-	181
IRPJ - Antecipações	-	1.778	-	1.778
CSLL - Antecipações	218	668	218	668
	<u>2.024</u>	<u>3.830</u>	<u>5.401</u>	<u>6.814</u>

7.1 Impostos diferidos (não circulante)

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias ativos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
IRPJ - Diferido	3.426	3.575	3.426	3.575
CSLL - Diferido	1.233	1.287	1.233	1.287
	<u>4.659</u>	<u>4.862</u>	<u>4.659</u>	<u>4.862</u>

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamento a fornecedor	3.191	1.573	4.008	4.278
Contas a receber terceiros	20	200	20	200
Despesas antecipadas	346	398	395	398
Outros	342	444	907	480
Circulante	<u>3.899</u>	<u>2.615</u>	<u>5.330</u>	<u>5.356</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Direitos sobre bens de capital	-	6.234	-	6.234
Contas a receber terceiros	805	711	815	712
Impostos a recuperar	-	-	8.939	7.562
Bens destinados a venda	5.886	5.886	5.886	5.886
Consórcio a receber	513	41	513	41
Depósitos judiciais	5.627	5.155	9.057	6.141
Não circulante	<u>12.831</u>	<u>18.027</u>	<u>25.210</u>	<u>26.576</u>

Direitos sobre bens de Capital

A Empresa possuía valores a receber referente à venda de ações da empresa EBN Ltda., com juros mensais indexados a taxa 100% do CDI. Conforme ata de reunião de acionistas foi aprovada e ratificada a remissão de dívida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Bens destinados à venda

Bens destinados à venda foram recebidos em troca de uma dívida do acionista da empresa. São lotes de terrenos, sendo que os mesmos foram contabilizados por valores apurados através de um laudo de avaliação emitido por especialistas.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

9. Investimentos

Empresas	Percentual (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial		Investimento	
						31.12. 2017	31.12. 2016	31.12. 2017	31.12. 2016
Têxtil Rossignolo Ltda.	5	48.304	23.550	24.754	11.324	566	445	1.238	671
Fiação Rossignolo Ltda.	50	53.034	36.475	16.559	8.224	4.112	2.347	8.279	4.168
SCP com Bakof Ind. e Com. de Fiberglass Ltda.	50	4.351	3.128	1.223	(2.774)	(1.387)	(1.118)	461	4.248
Outros	-	-	-	-	-	-	(242)	10	10
Total dos investimentos		105.689	63.153	42.536	16.774	3.291	1.432	9.988	9.097

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado

Controladora

Custo

	31.12.2016		31.12.2017		
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Transferência	Saldo Final
Terrenos	5.230	-	-	-	5.230
Edificações e benfeitorias	45.994	-	(310)	1.050	46.734
Máquinas e equipamentos	102.697	2.812	(4.110)	9.033	110.432
Outras imobilizações	4.338	3.758	(1.221)	(1.242)	5.633
Importação em andamento	4.495	16.220	(548)	(8.814)	11.353
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.969	4.150	(131)	(27)	5.961
	<u>164.723</u>	<u>26.940</u>	<u>(6.320)</u>	<u>-</u>	<u>185.343</u>

Depreciação Acumulada

	Taxa de Depreciação (%)	31.12.2016		31.12.2017	
		Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final
Edificações e benfeitorias	4	(6.281)	(1.924)	77	(8.128)
Máquinas e equipamentos	10 a 20	(71.550)	(3.487)	2.261	(72.776)
Outras imobilizações	10 a 20	(1.972)	(283)	188	(2.067)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	(48)	(22)	-	(70)
		<u>(79.851)</u>	<u>(5.716)</u>	<u>2.526</u>	<u>(83.041)</u>
Residual		<u>84.872</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>102.302</u>

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Consolidado

Custo

	31.12.2016	31.12.2017			
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Transferência	Saldo Final
Terrenos	5.230	-	-	-	5.230
Edificações e benfeitorias	45.994	-	(309)	1.050	46.735
Máquinas e equipamentos	129.629	3.617	(4.281)	33.367	162.332
Outras imobilizações	8.546	8.572	(4.949)	(9.640)	2.529
Importação em Andamento	4.495	34.581	(2.131)	(25.487)	11.458
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.448	4.150	(131)	710	8.177
	<u>197.342</u>	<u>50.920</u>	<u>(11.801)</u>	<u>-</u>	<u>236.461</u>

Depreciação Acumulada

	Taxa de Depreciação (%)	31.12.2016		31.12.2017	
		Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final
Edificações e benfeitorias	4	(6.281)	(1.924)	77	(8.128)
Máquinas e equipamentos	10 a 20	(82.851)	(6.253)	4.107	(84.997)
Outras imobilizações	10 a 20	(2.840)	(329)	188	(2.981)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	(537)	(399)	-	(936)
		<u>(92.509)</u>	<u>(8.905)</u>	<u>4.372</u>	<u>(97.042)</u>
RESIDUAL		<u>104.833</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>139.419</u>

11. Partes relacionadas - saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrente de transações entre a Empresa e partes relacionadas estão abaixo discriminadas:

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

a. Principais saldos de ativos e passivos

(i) Em 31 de dezembro de 2016

Ativo não circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Dividendos a receber Fiação Rossignolo Ltda.	9.290	-
Participação no resultado Textil Rossignolo Ltda. (acordo de quotistas)	4.008	4.008
Dividendos a receber Têxtil Rossignolo Ltda..	14.628	-
Adiantamento para futuro aumento de capital na Fiação Rossignolo Ltda.	1.500	-
	<u>29.426</u>	<u>4.008</u>

O saldo de R\$ 4.008 refere-se a um acordo de quotistas entre a Capricórnio S.A. e Têxtil Rossignolo, onde a Capricórnio participa com 45% adicionais no resultado.

Passivo circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fornecedores		
Têxtil Rossignolo Ltda	862	-
Fiação Rossignolo Ltda	98	-
	<u>960</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Outras contas a pagar		
Outras contas a pagar aos acionistas	576	25.994
	<u>576</u>	<u>25.994</u>
Total	<u>1.536</u>	<u>25.994</u>

O saldo referente às partes relacionadas corresponde à conta corrente dos acionistas, que não sofre qualquer tipo de remuneração, como também não existem vencimentos para liquidação.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

(ii) Em 31 de dezembro de 2017

Ativo não circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Dividendos a receber Fiação Rossignolo Ltda.	9.290	-
Participação no resultado Textil Rossignolo Ltda. (acordo de quotistas)	9.104	9.104
Dividendos a receber Têxtil Rossignolo Ltda..	10.628	-
Contratos de Mútuo	16.100	16.100
Adiantamento para futuro aumento de capital na Fiação Rossignolo Ltda.	1.500	-
Total	<u>46.622</u>	<u>25.204</u>

O saldo de R\$ 9.104 refere-se a um acordo de quotistas entre a Capricórnio S.A. e Têxtil Rossignolo, onde a Capricórnio participa com 45% adicionais no resultado. Os contratos de mútuo incidem juros de 0,5% ao mês.

Os demais valores são saldos de conta corrente que não sofrem qualquer remuneração.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Textil Rossignolo Ltda	512	-
Fiação Rossignolo Ltda	660	-
	<u>1.172</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Outras contas a pagar		
Outras contas a pagar aos acionistas	1.140	36.208
	<u>1.140</u>	<u>36.208</u>
Total	<u>2.312</u>	<u>36.208</u>

O saldo referente às partes relacionadas corresponde a contratos de mútuos à contas correntes dos acionistas, que não sofrem qualquer tipo de remuneração, como também não existem vencimentos para liquidação.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2017</u>
Demonstração resultado do período		
Têxtil Rossignolo Ltda. (custo)	38.265	-
Fiação Rossignolo Ltda. (custo)	52.491	-
Resultado equivalência patrimonial	4.678	-
	<u>95.434</u>	<u>-</u>

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, incluindo remuneração fixa e gratificações, totalizou:

	Controladora	Consolidado
	31.12.2017	31.12.2017
Remuneração do pessoal-chave da administração	202	202

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores nacionais	13.027	7.452	14.277	10.326
Fornecedores estrangeiros	19.287	3.042	19.287	3.042
Circulante	32.314	10.494	33.564	13.368

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Fornecedores estrangeiros	6.365	7.317	6.365	7.317
Não circulante	6.365	7.317	6.365	7.317

Vencimentos do saldo não circulante em 31 de dezembro de 2017

	Valor (R\$)
2019	2.598
2020	515
2021	663
2022	2.589
Total	6.365

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

13. Empréstimos e financiamentos

	Controlado		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Capital de giro (i)	57.262	44.912	57.291	44.912
Leasing (ii)	-	71	-	71
FINAME (iii)	3.541	5.236	3.541	5.607
Outros	-	2	-	2
FINIMP (iii)	1.603	5.964	1.603	5.964
Debêntures (iv)	13.104	39.246	13.104	39.246
Encargos antecipados	(482)	(936)	(482)	(936)
	<u>75.028</u>	<u>94.495</u>	<u>75.057</u>	<u>94.866</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Total Circulante	48.031	74.093	48.060	74.464
Total não Circulante	26.997	20.402	26.997	20.402
	<u>75.028</u>	<u>94.495</u>	<u>75.057</u>	<u>94.866</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Vencimentos				
Debêntures-setembro de 2018	-	13.052	-	13.052
Finame - abril de 2020 e 2021	1.842	3.534	1.842	3.534
Capital Giro - 2019/2020	25.155	3.816	25.155	3.816
Total	<u>26.997</u>	<u>20.402</u>	<u>26.997</u>	<u>20.402</u>

- (i) A Empresa e suas controladas possuem empréstimos na modalidade de capital de giro, com taxas de juros que variam entre 0,17% a.m. a 0,41% a.m. As garantias estão representadas por aval dos sócios;
- (ii) A Empresa e suas controladas possuem financiamentos na modalidade de arrendamento financeiro para aquisição de bens voltados à atividade com taxas que variam entre 0,28% a.m. a 0,39% a.m. As garantias estão representadas pelos próprios bens;
- (iii) A Empresa e suas controladas possuem financiamentos na modalidade de FINIMP e FINAME financeiro para aquisição de bens voltados à atividade com taxas que variam entre 0,55% a.m. a 2,10% a.m. As garantias estão representadas pelos próprios bens;
- (iv) A Empresa procedeu com a emissão de debêntures, operação efetivada no primeiro trimestre de 2015, no montante de R\$ 65.000 junto a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários.

O valor nominal das debêntures será amortizado pela Empresa em 30 (trinta) meses em parcelas mensais e consecutivas a partir do 13° (décimo terceiro) mês, sendo que a primeira foi paga em 18 de janeiro de 2016.

As debêntures foram subscritas pelo Banco Itaú, Banco Fibra e BI&P e possuem taxa de juros efetiva de 18,78% anual com vencimento final em junho de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

14. Obrigações tributárias

Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
ICMS	89	14	89	52
ISS	11	7	11	8
COFINS	160	-	160	194
PIS	34	-	34	46
IRRF	159	316	175	316
INSS	1.028	1.032	1.130	1.032
FGTS	307	280	356	280
Outros	84	44	86	44
	<u>1.872</u>	<u>1.693</u>	<u>2.041</u>	<u>1.972</u>

Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Parcelamentos tributários - ICMS	595	2.023	595	2.023
	<u>595</u>	<u>2.023</u>	<u>595</u>	<u>2.023</u>

Vencimentos do saldo não circulante

	Valor (R\$)
2019	<u>595</u>
Total	<u>595</u>

15. Provisão para contingências

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os valores registrados e considerados como suficientes para fazer frente a futuras perdas são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Trabalhistas	250	250	250	250
Tributárias	8.493	5.594	8.493	5.594
Outras	425	425	425	425
	<u>9.168</u>	<u>6.269</u>	<u>9.168</u>	<u>6.269</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Empresa possuía ações de judiciais envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Ações cíveis	35	35
Ações trabalhistas	2.737	2.737
Ações tributárias	6.114	-
Total	<u>8.886</u>	<u>2.772</u>

16. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o Capital social subscrito e integralizado da Empresa é de R\$ 90.000, representado por 90.000 (noventa milhões) de ações ordinárias com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>2017</u>	<u>Percentual</u>
Acionistas		
Julio Manfredini	38.250	42,5%
Silvia M. Manfredini	38.250	42,5%
José Seabra Marino	13.500	15%
Total	<u>90.000</u>	<u>100%</u>

Reservas

Reservas de capital

Reservas de subvenção de investimentos e incentivos fiscais: Em 31 de dezembro de 2017 está registrado o montante de R\$ 80.074, representado basicamente por: i) ICMS PROADI, subvenção para investimento cedido pelo estado do Rio Grande do Norte às empresas que se instalarem na região, e, ii) e Incentivo fiscal de IRPJ, por redução calculada através do Lucro da Exploração em área incentivada.

Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício limitada à 20% do capital social.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Venda de tecidos e fios	427.074	378.578	518.232	448.014
Venda licitações	10.880	38.921	10.880	41.149
Venda mercado externo	6.642	4.035	6.642	4.035
Outras vendas	5.899	25.111	5.899	25.111
Impostos sobre vendas	(67.062)	(82.930)	(75.631)	(92.949)
Devoluções de vendas	(5.998)	(5.446)	(6.020)	(5.446)
	<u>377.435</u>	<u>358.269</u>	<u>460.002</u>	<u>419.914</u>

18. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Custos de produção	(161.953)	(203.872)	(193.736)	(228.344)
Despesas com pessoal	(34.644)	(28.120)	(40.819)	(33.560)
Energia elétrica	(11.380)	(10.520)	(20.289)	(19.164)
Combustíveis	(10.008)	(8.894)	(10.093)	(9.008)
Materiais de manutenção	(5.537)	(5.630)	(7.545)	(7.531)
Seguros riscos diversos	(476)	(633)	(566)	(823)
Aluguéis	(270)	(301)	(3.075)	(2.849)
Depreciação	(3.283)	(11.159)	(6.318)	(13.699)
Outros custos	(5.114)	(3.302)	(7.053)	(5.187)
	<u>(232.665)</u>	<u>(272.431)</u>	<u>(289.494)</u>	<u>(320.165)</u>

19. Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Receita com venda imobilizado	1.691	200	3.883	2.480
Recuperação despesas	5.015	11.801	5.015	11.839
Indenizações sinistros	52	1	52	1
Reversão de Provisões Dev. Duvid.	4.056	-	4.056	-
Dividendos ao custo	5.096	8.721	5.096	8.721
Total outras receitas operacionais	<u>15.910</u>	<u>20.723</u>	<u>18.102</u>	<u>23.041</u>
Provisão para contingências	(3.292)	(3.594)	(3.292)	(3.594)
Perdas com concordatários	(6.363)	(7.766)	(6.363)	(7.800)
Provisão devedores duvidosos	(170)	(2.089)	(170)	(2.089)
Perdas extraordinárias	(7.035)	(11.955)	(7.035)	(11.955)
Baixa imobilizado	(505)	(189)	(1.105)	(563)
Diversas	(308)	(675)	(324)	(675)
Provisão p/desval. estoques	-	(321)	-	(321)
Perdas com roubos	-	(129)	-	(129)
Total outras despesas operacionais	<u>(17.673)</u>	<u>(26.718)</u>	<u>(18.289)</u>	<u>(27.126)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Juros ativos	1.735	1.539	2.217	2.333
Aplicações financeiras	2.048	1.630	2.823	3.592
Descontos obtidos	52	271	57	272
Dividendos ao custo	4	5	4	5
Ganhos sobre operação swap	388	532	388	532
Ganhos c/variação cambial	1.842	12.667	1.890	12.667
Var. monetária ativa	651	566	1.232	566
Pis/Cofins sobre aplic.financ.	(299)	(182)	(299)	(192)
Total receitas financeiras	<u>6.421</u>	<u>17.028</u>	<u>8.312</u>	<u>19.775</u>
Juros financeiros	(10.933)	(19.539)	(10.940)	(19.539)
Perda c/variação cambial	(3.549)	(5.912)	(3.728)	(5.912)
Juros s/capital próprio	(10.500)	(3.612)	(10.500)	(3.612)
Perdas c/ operação swap	-	(6.628)	-	(6.628)
Despesas bancárias	(2.115)	(1.789)	(2.132)	(1.873)
Total despesas financeiras	<u>(27.097)</u>	<u>(37.480)</u>	<u>(27.300)</u>	<u>(37.564)</u>

21. Despesas com vendas /gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Salários e encargos sociais	(735)	(688)	(735)	(688)
Comissões	(8.757)	(7.465)	(9.326)	(7.473)
Fretes	(5.603)	(5.528)	(5.615)	(5.528)
Propaganda	(1.577)	(2.151)	(1.577)	(2.151)
Serviços prestados PJs.	(1.860)	(1.331)	(1.860)	(1.331)
Aluguéis	(192)	(170)	(192)	(170)
Viagens e representações	(159)	(62)	(159)	(62)
Outras despesas	(285)	(324)	(273)	(324)
Total despesas vendas	<u>(19.168)</u>	<u>(17.719)</u>	<u>(19.737)</u>	<u>(17.727)</u>
Salários e encargos sociais	(13.615)	(11.929)	(15.782)	(13.641)
Serviços prestados PJs.	(10.111)	(12.416)	(11.374)	(12.459)
Depreciações	(2.553)	(3.157)	(2.587)	(3.197)
Viagens e representações	(800)	(381)	(902)	(381)
Aluguéis	(645)	(409)	(820)	(409)
Seguros riscos diversos	(391)	(321)	(568)	(321)
Manutenções e combustíveis	(1.095)	(906)	(1.098)	(915)
Comunicações	(277)	(254)	(328)	(289)
Tributárias	(553)	(802)	(1.247)	(1.330)
Copa e cozinha	(297)	(278)	(297)	(278)
Contribuições Assoc. Classe	(431)	(633)	(431)	(640)
Outras despesas	(5.665)	(2.507)	(7.922)	(3.204)
Total despesas gerais e administrativas	<u>(36.433)</u>	<u>(33.993)</u>	<u>(43.356)</u>	<u>(37.064)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

22. Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Resultado Acumulado Contábil	70.022	6.859	70.022	6.859
(+) Adições	16.823	19.905	16.823	19.905
(-) Exclusões	(28.444)	(17.740)	(28.444)	(17.740)
(=) Resultado Tributável	58.401	9.024	58.401	9.024
IRPJ devido	7.633	1.299	10.808	4.189
Adicional IRPJ	5.277	878	5.277	878
CSSL devida	4.771	813	6.332	2.206
Total	<u>17.681</u>	<u>2.990</u>	<u>22.417</u>	<u>7.273</u>

23. Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora
Provisão p/devedores duvidosos	3.970
Provisão p/ estoques obsoletos	215
Provisão p/contingências	9.136
Provisão p/perda aplicação financeira	384
Total	<u>13.705</u>
Alíquota	34%
IRPJ e CSSL Diferidos ativo	4.659
Contabilizado em 31 de Dez/2016	4.861
Ajuste no exercício de 2017	202
Diferença entre a taxa de depreciação fiscal e efetiva	9.083
Alíquota	34%
IRPJ e CSSL Diferidos passivo	<u>3.088</u>
Ajuste líquido no resultado	<u>3.290</u>

24. Instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e contas a pagar. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Empresa.

Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Empresa tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, discriminados na Nota Explicativa nº 4:

	Controlado		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	33	37	235	207
Bancos	4.429	3.255	6.042	3.796
Aplicações financeiras	30.983	20.028	41.108	30.117
Contas vinculadas	938	871	938	871
	<u>36.383</u>	<u>24.191</u>	<u>48.323</u>	<u>34.991</u>

(iii) Risco de liquidez

É o risco da Empresa não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

(iv) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Contas a receber e contas a pagar a fornecedores

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado foram utilizadas estimativas de taxa de juros para operações com prazos e valores similares. O valor justo dos instrumentos financeiros, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

(iii) Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

25. Cobertura de seguros (Não auditado)

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, sendo que as coberturas são para edificações, maquinários, veículos, estoques, roubo, incêndio e lucros cessantes.